

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: IMPLICAÇÕES PARA O SURGIMENTO DE ÚLCERAS DE ESTASE VENOSA E TRATAMENTO COM BOTA DE UNNA

Relatoria: KELY LAINNE BARBOSA DE BRITO
Elisângela de Lavor Farias
Sheylla Nadjane Batista Lacerda

Autores: Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros
Ankilma do Nascimento Andrade
Geane Silva Oliveira
Talina Carla da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O surgimento de úlceras de estase venosa pode ser relacionado a diversos tipos de etiologias, como doenças crônicas, traumas, trombose e principalmente por insuficiência venosa. O sistema venoso dos membros inferiores compõe de algumas estruturas essenciais como as veias superficiais, profundas e perforantes com a presença das válvulas bicúspides unidirecionais que permitem o fluxo sanguíneo diretamente para a direção cefálica, evitando o refluxo de sangue. Estas válvulas funcionam quando há a deambulação ou contração da bomba muscular encontrada nos músculos da panturrilha que comprime as veias profundas provocando o retorno sanguíneo, em seguida as válvulas se fecham ocasionando uma hipotensão desse sistema e hipertensão nas veias superficiais, após o relaxamento muscular a pressão das veias profundas diminuem permitindo com que as veias perforantes transportem sangue do sistema venoso superficial. Em pacientes com a presença de insuficiência venosa a queda da pressão do sistema profundo é menor, causando hipertensão no membro inferior uma vez que o retorno venoso não é fidedigno.

Objetivos: Descrever as implicações para o surgimento de úlceras de estase venosa e a eficácia do tratamento com a bota de unna.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de artigos publicados nas bases de dados eletrônicas BVS, Lilacs e Scielo, sendo utilizadas palavras chave como: insuficiência venosa, ulcera venosa e bota de unna.

Resultados: A partir da confirmação do diagnóstico da úlcera de estase venosa relacionada à insuficiência venosa, o tratamento deve ser iniciado imediatamente. Atualmente uma das medidas mais eficientes para a cicatrização e eficiência do retorno venoso é a utilização da bota de unna, através da mesma há a diminuição da hipertensão venosa, uma vez que é feito a compressão do local da ulcera e regiões adjacentes incluindo o da bomba muscular, promovendo a redução da perda de fluidos, drenagem linfática e aumento do fluxo sanguíneo. Este método procede a um prognóstico benéfico e uma recuperação completa da lesão.

Conclusão: Para o diagnóstico da lesão é necessário conhecimento da sua fisiopatologia a fim de associar ou não ao aparecimento de úlceras de estase venosa, após a confirmação a terapia mais eficaz são as compressivas principalmente a bota de unna. Portanto a junção entre o conhecimento fisiopatológico e medidas corretas poderão definir a evolução da doença, evitando uma recidiva e promovendo saúde.